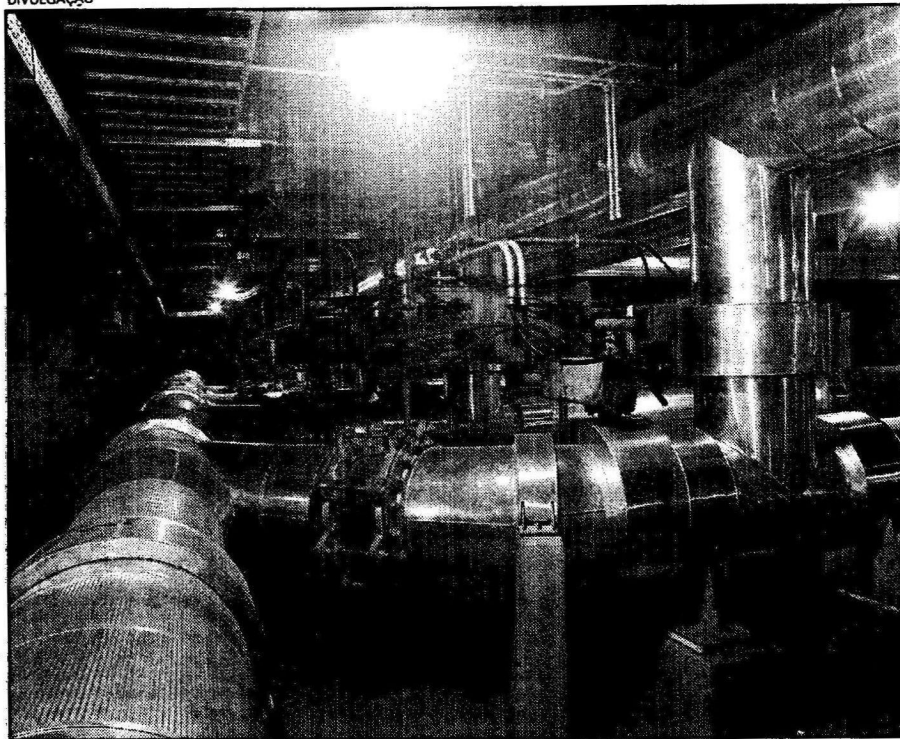


Empresa garante consumo de água

Brasília tem um dos mais altos índices per capita de água do mundo. O consumo por pessoa chega a atingir 750 litros em apenas um dia nas áreas mais nobres, enquanto a Organização Mundial de Saúde (OMS) recomenda um gasto diário por pessoa de até 150 litros de água na alimentação e higiene pessoal. Isto vem forçando o GDF a investir maciçamente no aumento do abastecimento, como pretende fazer com a duplicação da Estação de Tratamento de Água do sistema Rio Descoberto, a mais importante do DF.

DIVULGAÇÃO



Tubulações dos sopradores são essenciais para tratar o esgoto

A obra foi autorizada em junho pelo governador Joaquim Roriz e estará pronta em um ano e meio. Com isso, o sistema passará da produção atual de três mil litros por segundo para seis mil litros por segundo, o suficiente para abastecer uma população de 1,5 milhão de pessoas. Além da duplicação do sistema Descoberto, várias obras estão planejadas ou sendo executadas em várias localidades, para melhorar o sistema de saneamento básico.

Entre algumas dessas obras estão a execução de adutora para abastecimento de água de Santa Maria. Execução de redes de distribuição em vários setores da Ceilândia, Taguatinga, Brazlândia, Sobradinho, Planaltina, Samambaia e o início da implantação de rede coletora de esgotos do Paranoá, entre outras. Ao todo, essas obras somam investimentos da

ordem de 88 milhões de dólares.

Atualmente, a Caesb conta com 28 reservatórios onde a água é armazenada para distribuição aos usuários. Eles possuem uma capacidade de reserva de 290 mil 160 metros cúbicos de água, coletada dos sistemas de abastecimentos e de pequenas captações de várias áreas do DF. O sistema do Rio Descoberto é o maior do Distrito Federal, com três mil litros por segundo. Abastece Taguatinga, Ceilândia, Samambaia, Guará II, Núcleo Bandeirante, parte do Gama e MSPW, conjunto residencial Lúcio Costa, Santa Maria, Riacho Fundo, Águas Claras, Areal, Metropolitana, Candangolândia, Aeroporto, Recanto das Emas e Setor de Postos e Motéis.

Sistemas — O sistema de Santa Maria/Torto é o segundo maior, com dois mil 150 litros por segundos. Abastece a Asa Sul, Asa Norte, Lago Norte, parte do Lago Sul, Guará I, Cruzeiro, Áreas Octogonais Sul, Setor Militar Urbano, SIA, Setor Sudoeste, Setor de Oficinas Norte. Vila Weslian Roriz, Varjão do Torto e complementa ainda o abastecimento da Vila Paranoá. O sistema de Currais e Pedras oferece 140 litros por segundo e abastece parte de Taguatinga e parte da Ceilândia.

A Caesb também utiliza as pequenas captações como: Cabeça de Veado (110 litros por segundo), abastece parte do Lago Sul; Taquari (16 litros) e Cachoeirinha (32 litros por segundo) abastecem Paranoá em conjunto com o sistema de Santa Maria/Torto; Capão da Onça (41 litros), com produção complementada com poços profundos, abastece Brazlândia; Corguinho (34,7 litros) abastece Sobradinho e Planaltina; Paranoazinho (53,4 litros) e Contagem (22,7 litros) abastecem Sobradinho; Brejinho e Casarras (70 litros) e Mestre D'Armas (170 litros) abastecem Planaltina; Crispim (12,9 litros), Olho D'Água (9,2 litros) e Ponte da Terra (com 25,9 litros por segundo), em conjunto com Rio Descoberto, abastecem o Gama.